

ÀS MARGENS

Articulações Socioambientais no Bairro Sarandi Arroio Passo das Pedras

CONTEXTUALIZAÇÃO

O intenso processo de urbanização gerou o fenômeno da **metropolização**, que juntamente com a falta de planejamento adequado às necessidades de crescimento, desencadeou diversas **consequências urbanas**, como degradação dos meios naturais, ocupações irregulares ou em área de risco, segregação social e a própria especulação imobiliária favorecem o cenário caótico socioambiental em que vivemos até os dias atuais.

PROBLEMÁTICA

A necessidade de planejamento territorial decorrente a crescente população se torna **justificativa** do projeto, tendo em vista como região de intervenção o bairro Sarandi, localizado na capital gaúcha. A região conforme **Censo IBGE/2010 é o segundo maior bairro em número de habitantes** do município. No limite da mancha urbana entre o bairro Sarandi com o bairro Anchieta existe uma extensa área territorial alagável e descampada, que não apresenta conexão com o tecido urbano existente e possui limitantes pelas barreiras naturais do local.

TEMA E PÚBLICO ALVO

O presente trabalho consiste no planejamento urbanístico do bairro Sarandi, sendo sua **delimitação** a concepção da expansão territorial e o desenvolvimento de um parque linear no Arroio Passo das Pedras, buscando reconectar a sua paisagem urbana adjacente com a zona de urbanização consolidada. O planejamento urbano da região busca atender como **público alvo** famílias que residem em situação precária nas margens do arroio, moradores do bairro e a sociedade em geral.

OBJETIVO

Promovendo como **objetivos** o desenvolvimento da região, integrando a zona consolidada com seu entorno, proporcionando qualidade de vida e do meio ambiente natural, o acesso democrático a moradia digna, equipamentos, infraestrutura, por espaços públicos acessíveis e de qualidade.



OCUPAÇÕES IRREGULARES E ÁREA DE INUNDAÇÃO

O contexto histórico do bairro conta com diversas realocações de assentamentos irregulares, ocupando zonas de proteção e de risco, como exemplo a ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho, que remanejou certa de **2,2 mil famílias** das Vilas Nazaré e Dique para zonas afastadas.

A região urbanizada consolidada fica limitada por barreiras naturais, sendo seu planejamento para **prevenção de enchentes por meio dos canais artificiais, casa de bombas e diques**, que direcionam as águas pluviais até o Rio Gravataí. Entretanto, devido a péssima gestão socioambiental, torna evidente a vulnerabilidade do contexto favorecendo casos recorrentes de enchentes.



- LEGENDA:**
- Unidade Básica de Saúde
 - Centro de Eventos
 - Estação de trat. esgoto
 - Estação de bombeamento
 - Escola
 - Delegacia
 - Supermercado
 - Indústria
 - Shopping
 - Praça
 - Área Bairro Sarandi
 - Área Intervenção
 - Parque Empresarial Condor
 - Tec. Logístico e Empresarial
 - Loteamento Ecovillage
 - Fábrica da Coca-Cola
 - FIERGS-RS
 - Faculdade Senai
 - Shopping Center Lar
 - Supermercado BIG
 - Aeroporto Int. Salgado Filho

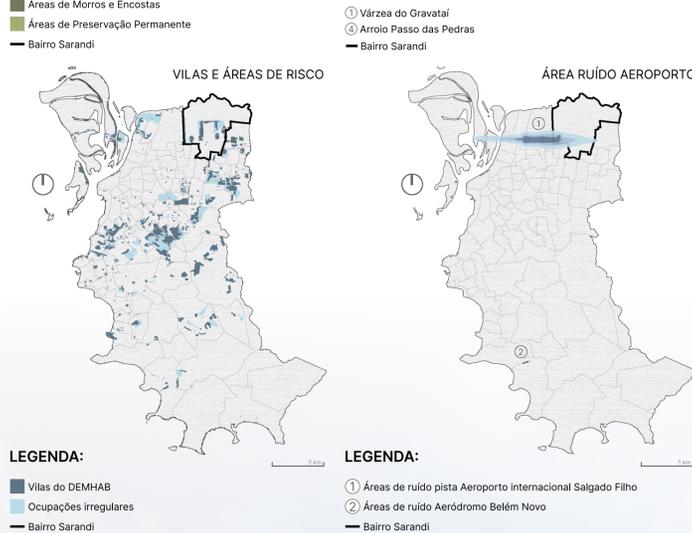
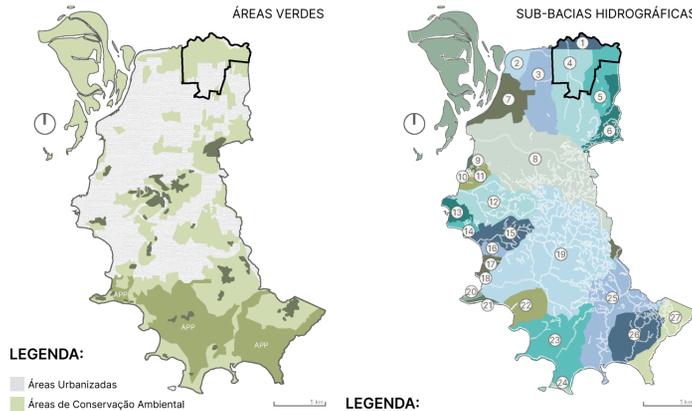
EVOLUÇÃO DO TECIDO URBANO

Percebe-se que o tecido urbano do bairro apresentou mudanças pontuais, principalmente relacionadas a moradia e expansão viária. Entretanto, **resiste ao longo de 10 anos um grande vazio urbano a oeste do bairro, que limita a expansão deste e as possíveis conexões com seu entorno.**



MACROESCALA Relação município

Conforme dados coletados, o bairro conta com a presença de **duas sub-bacias hidrográficas**, além disto, segundo dados do DEMHAB, a região possui 12 vilas, o que ressalta a **falta de planejamento** e a **vulnerabilidade social do contexto**. A presença próxima do Aeroporto Salgado Filho acaba incidindo uma **zona de ruído e restrição de altura**.



MESOESCALA Relação bairro

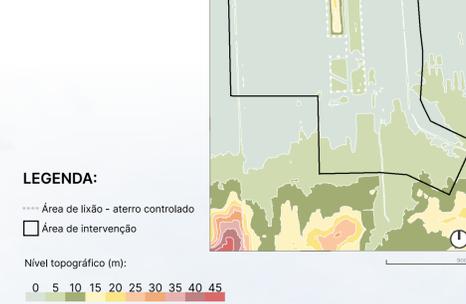
FUNDO FIGURA

A área de intervenção é uma **zona majoritariamente ociosa**, entretanto, possui um **entorno muito adensado**, principalmente nas zonas de vilas, onde grande parte das ocupações irregulares da região se concentram.



TOPOGRAFIA

A área de intervenção apresenta **topografia plana**, o que **favorece a região ser suscetível a alagamentos e inundações**. É possível verificar uma **zona de aterro controlado**, local onde o solo está contaminado devido ao depósito inadequado de lixo.



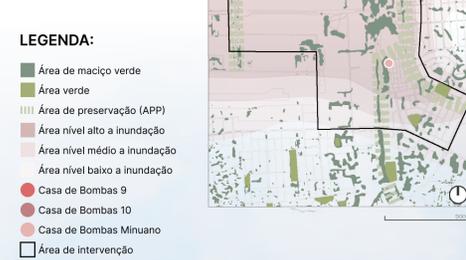
USOS

A região é **predominantemente de uso residencial**, apresenta comércio próximo a grandes avenidas, áreas industriais e institucionais ficam concentradas em pontos específicos.



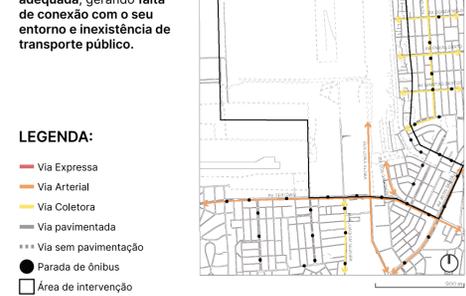
ÁREAS VERDES E DRENAGEM

A área de intervenção apresenta uma **grande cobertura vegetal nativa**, provida dos maciços verdes, praças e de zonas de APPs nas margens dos cursos d'água. Devido ao território ser **propício a alagamentos e inundações**, além de arroios canalizados do Rio Gravataí, existem três **casas de bombas** na região.



VIÁRIO E MOBILIDADE

A área de intervenção conta com limitantes **conforme o sistema viário existente**, como a Estrada Marechal Osório, Av. Seratório e a Av. Assis Brasil. É possível verificar que **uma zona ociosa não possui infraestrutura viária adequada**, gerando **falta de conexão com o seu entorno e inexistência de transporte público**.



REGIME URBANÍSTICO

Conforme o regime urbanístico, a região ociosa está classificada como **área predominantemente produtiva e zona 11 Mista-05**.



"As cidades têm capacidade de oferecer algo a todos, mas só porque quando são criadas por todos."

Jane Jacobs
A morte e vida das grandes cidades

PERSPECTIVA PARQUE LINEAR

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

1/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL